UN75 PARA ALÉM DE 2020 | CONSTRUINDO O NOSSO FUTURO JUNTOS

Portugal, Nação Unida

"Há 75 anos começou o Mundo a convergir consigo mesmo como forma de, através da união das nações, superar o trauma coletivo de duas guerras mundiais. Há 65 anos, começou Portugal, finalmente, e ainda bem antes de sermos a democracia que hoje somos, a convergir consigo mesmo e com esse Mundo mais unido enquanto país integrante dessas mesmas Nações Unidas.

Se este tempo nos parece muito, basta parar um pouco para vermos como houve guerras que duraram mais do que este tempo em que, como diria Kant, se começou – repito, começou – a edificar este projeto de paz perpétua.

Todavia, este projeto de Paz Perpétua começa também na Escola e na Educação – como, aliás, os vossos projetos não se cansaram de provar ao longo destas 9 semanas em que a Educação celebrou a ONU e Portugal na ONU. Em cada um de vós, de nós: Educadores, Alunos, Famílias, Comunidades Educativas.

Portugal trabalha justamente para que a abordagem curricular da educação para a cidadania se assuma através do desenvolvimento de projetos e atividades como aquelas que alunos e docentes das nossas Escolas pensaram e protagonizaram para celebrar a ONU e a nossa pertença a esta organização, mostrando belissimamente o papel da Educação Global nos sistemas educativos que ensinam os nossos concidadãos.

Vivemos hoje tempos de extraordinários avanços no plano científico, cultural e tecnológico, mas também profundas convulsões e incertezas quanto ao nosso destino coletivo. Contudo, há algo que sabemos: continuaremos a ter que encontrar soluções para a nossa vida em conjunto, pois isso é parte da nossa condição humana.

Aprender, colaborar e partilhar serão elementos decisivos para o futuro da Humanidade e de cada um de nós.

Olhando a partir de hoje, emerge o espanto do tempo que a Humanidade demorou a reconhecer o que de mais irreprimível existe em cada pessoa: essa mesma humanidade.

Por isso mesmo, esta celebração, tão urgente quanto necessária, é de hoje mas não se esgota hoje. Continuemos, pois, a caminhar juntos, com o vosso olhar a ver tudo o que fazemos, com a vossa voz a exigir que façamos ainda mais e com a vossa energia e o vosso talento a guiar-nos para que o façamos ainda melhor, para que cheguemos ainda mais longe.

Até já, no futuro que não nos perdoará se dele não fizermos presente, aqui e agora."

Tiago Brandão Rodrigues
Ministro da Educação

ROSTOS PORTUGUESES NA ONU

75 anos
75 imagens

O momento alto das atividades promovidas no âmbito da Comemoração do 75.º aniversário das Nações Unidas e dos 65 anos da adesão de Portugal a esta organização mundial foi, sem dúvida, a participação dos alunos e das escolas.

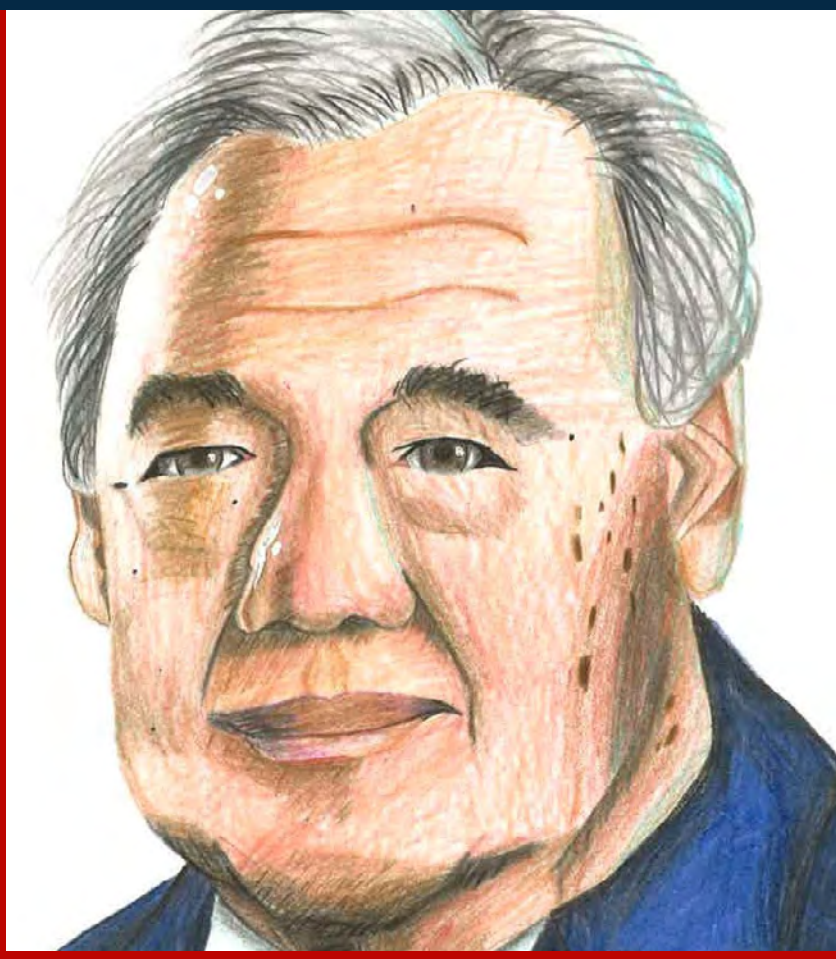
Portanto, queremos aqui expressar o nosso agradecimento às escolas pelo empenho demonstrado na dinamização das atividades.

Aos alunos, um grande bem-haja pela realização dos excelentes trabalhos apresentados nos concursos "E se eu fosse Secretário(a)-Geral da ONU?" e "Rostos Portuguesas na ONU 75 anos | 75 rostos" e ainda pela belíssima apresentação de peças no Concerto de Aniversário.

Alunos, professores e escolas da rede do Ministério da Educação em Portugal e no Estrangeiro fizeram, mais uma vez, jus à mensagem da ONU "Construindo o nosso Futuro Juntos".

Assim, tal como os alunos premiados, todos estão de parabéns!

DGEstE | DGAE



Gabriel Pereira Rodrigues,
Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira, Évora.

Beatriz Paiva,
Escola Portuguesa de Moçambique-CELP.

“Gostei muito da ideia do concurso.”

“Gostei muito da ideia do concurso. Foi ótimo participar em conjunto com a Madalena.

A nossa professora de Expressão Plástica explicou-nos o tema e logo aí começámos a trabalhar.

Fiquei muito contente com o resultado desta pintura e por termos ganho o concurso!

Queria agradecer à minha professora Helena Mira por nos ter apoiado e falado em participar. Sem ela não teríamos conseguido.”

Martim Ahamad

“Quando soube que tinha ganho o concurso fiquei muito feliz e orgulhosa do trabalho que fiz em conjunto com o meu colega Martim Ahamad, com a grande ajuda da professora Lena.

Achei a ideia deste concurso muito gira porque eu gosto muito de participar neste tipo de concursos. Escolhemos a Maria de Lurdes Pintasilgo por ter sido também a única mulher que desempenhou o cargo de primeira-ministra em Portugal.

Quero agradecer à minha Escola por nos ter dado esta oportunidade. À professora Lena pela ajuda e por nos ter ensinado a fazer aquele trabalho que ficou tão giro!

Por fim, quero também agradecer ao meu colega Martim Ahamad pelo trabalho de equipa.”

Madalena Carvalho

Madalena Carvalho, Martim Ahamad,
Jardim Escola João de Deus, Lisboa
1.º Classificado.

“Quando soube que tinha ganho o concurso fiquei muito feliz e orgulhosa do trabalho que fiz em conjunto com o meu colega Martim Ahamad (...)”

"Eu sou a Gabriela Silva, aluna do 3.ºA da EB do Parque, do Agrupamento de Escolas Dr. Serafim Leite, São João da Madeira.

Participei neste desafio porque o meu Agrupamento dinamiza muitos projetos e participa em muitos concursos. Escolhi a Maria de Lourdes Pintasilgo porque foi a única mulher portuguesa a representar Portugal na ONU.

Fiz muitas pesquisas sobre a Maria de Lourdes Pintasilgo, sobre a ONU e o seu símbolo.

Apliquei técnicas de colagem, desenho, lápis de cor, marcadores e usei o compasso!

Gostei muito de desenvolver este trabalho porque gosto de desenhar e aprendi coisas novas e importantes sobre o meu país."

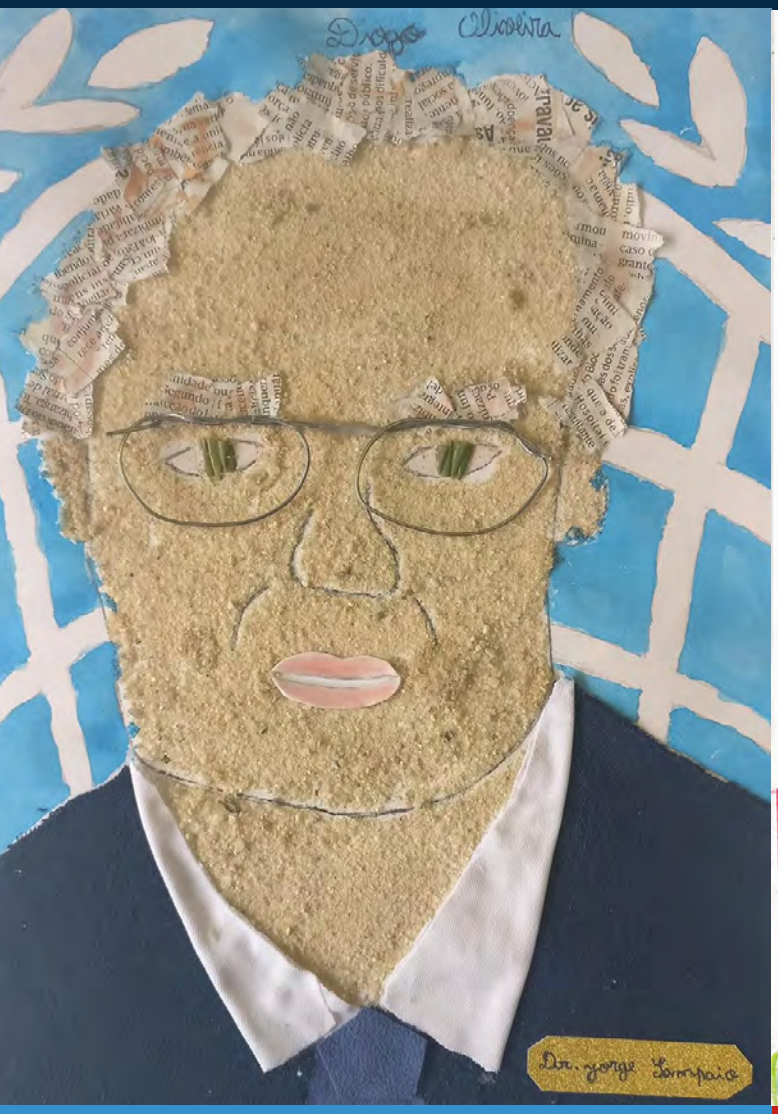
Gabriela Silva,
Agrupamento de Escolas Dr. Serafim Leite,
São João da Madeira
Menção Honrosa.

"Escolhi a Maria de Lourdes Pintasilgo porque foi a única mulher portuguesa a representar Portugal na ONU."

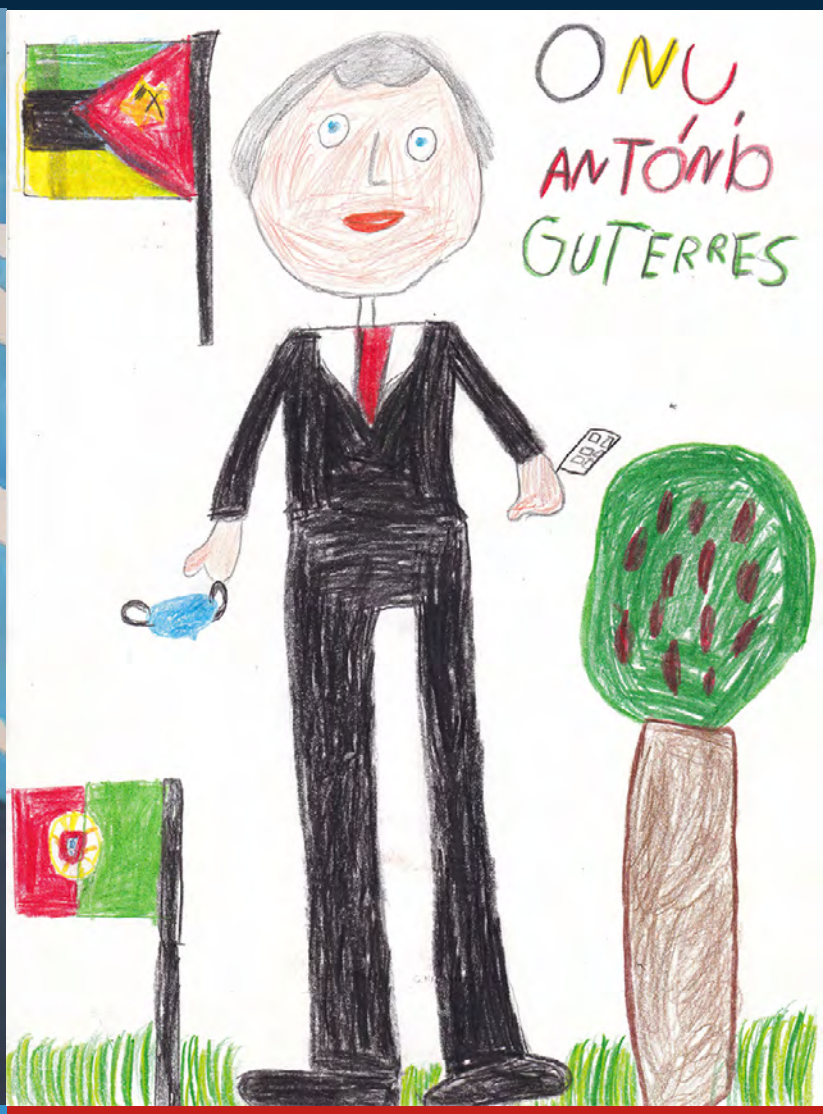
ROSTOS PORTUGUESES NA ONU

75 anos
75 imagens

1.º Ciclo



Diogo Oliveira,
Complexo Escolar Leme Educare, Angola,
3.º Classificado.



Maria Belo,
Escola Portuguesa de Moçambique-CELP,
2.º Classificado.

Maria Guedes Martins,
Escola E.B. 2,3 do Caramulo.

Chantal D' Antas,
Colégio Pequenos Príncipes, Angola.

ROSTOS PORTUGUESES NA ONU | 75 anos 75 imagens

2.º Ciclo

“Eu adorei fazer este trabalho!”

“Eu adoro desenhar!

Neste trabalho, a maior dificuldade que senti foi desenhar os óculos. De resto, foi fácil.

Fiquei muito feliz quando soube que tinha ficado em primeiro lugar no concurso! Ainda nem acredito que fui distinguido entre tantos alunos e a nível nacional!

Eu adorei fazer este trabalho!”

Francisco Gomes,
Agrupamento de Escolas António Nobre, Porto
1.º Classificado.

Sofia Paiva,
Conservatório de Música
da Covilhã,
2.º Classificado.

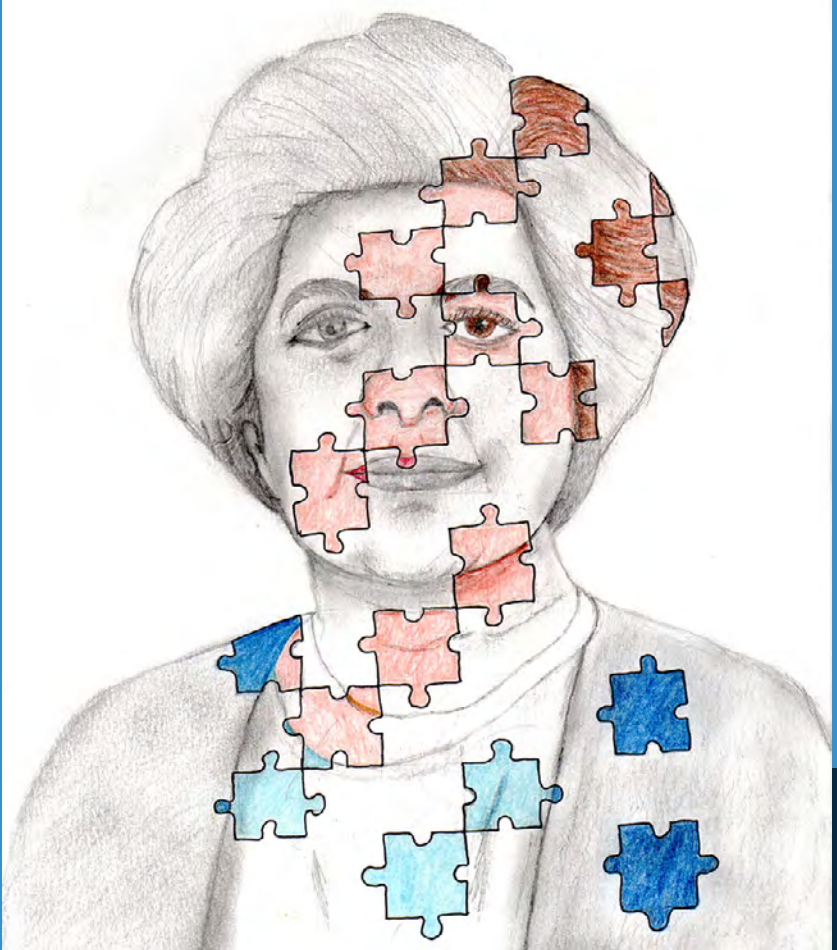
Yara Círilo,
Agrupamento de Escolas de Campo Maior,
3.º Classificado.

ROSTOS PORTUGUESES NA ONU

75 anos
75 imagens

3.º Ciclo

Eya Ben,
Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda,
Guimarães
1.º Classificado.



"No início eu não queria participar, pois achava que não teria tempo para acabar o trabalho e que iria ser muito difícil, mas, graças aos meus colegas que me incentivaram a participar, eu consegui chegar onde cheguei.

Quando vi os resultados do concurso, fiquei muito contente e orgulhosa de mim mesma, pois no meio de tantos alunos que concorreram eu cheguei até ao pódio.

Para mim fazer este trabalho foi muito especial. Eu consegui mostrar o que sei fazer e o que gosto, e ser reconhecida por isso é incrível!"

Bruna Fernandim,
Agrupamento de Escolas de Valadares,
3.º Classificado.

ROSTOS PORTUGUESES NA ONU

75 anos
75 imagens

3.º Ciclo

“(...) afinal é uma honra ficar em segundo lugar junto de tantas escolas que participaram.”

“Eu gostei muito de participar no concurso e acho que a maior dificuldade que eu tive foi a desenhar o rosto, mas de resto eu não tive dificuldade nenhuma.

Eu fiquei feliz quando descobri que fiquei em segundo lugar, afinal é uma honra ficar em segundo lugar junto de tantas escolas que participaram.

Gostei de participar no concurso e dos vencedores em geral.”

Daniela Gama,
Agrupamento de Escolas António Nobre, Porto
2.º Classificado.

“Considero importante que todos os portugueses conheçam os seus conterrâneos que, de uma forma direta, contribuíram para a evolução do mundo enquanto sociedade global e globalizada.”

Jorge Silva
Agrupamento de Escolas Monte da Ola,
Viana do Castelo
Menção Honrosa.

Carolina Marques,
Agrupamento de Escolas Conde de Ourém,
Ourém.

ROSTOS PORTUGUESES NA ONU

75 anos
75 imagens

Ensino Secundário

"Em cada trabalho que realizo procuro desenvolver as minhas capacidades técnicas. Poder aliar o meu trabalho a uma competição é sempre motivador, principalmente numa ocupação que adoro.

Uma instituição tão importante a nível humanitário e global como a ONU é, só por si, uma inspiração natural. Acresce o facto de ter a liderança de um português, o Sr. Engenheiro António Guterres, fonte de inspiração adicional. O reconhecimento do meu esforço e do meu trabalho com este prémio é, para mim, motivo de grande orgulho, satisfação e alegria.

Quero agradecer ao meu professor, Agostinho Pereira, por todo o apoio que me tem dado e, naturalmente, à Escola Secundária Viriato, ao selecionar-me como representante neste concurso tão importante.

A todos, muito obrigado!"

Luís Bouça,
Escola Secundária de Viriato, Viseu
1.º Classificado.

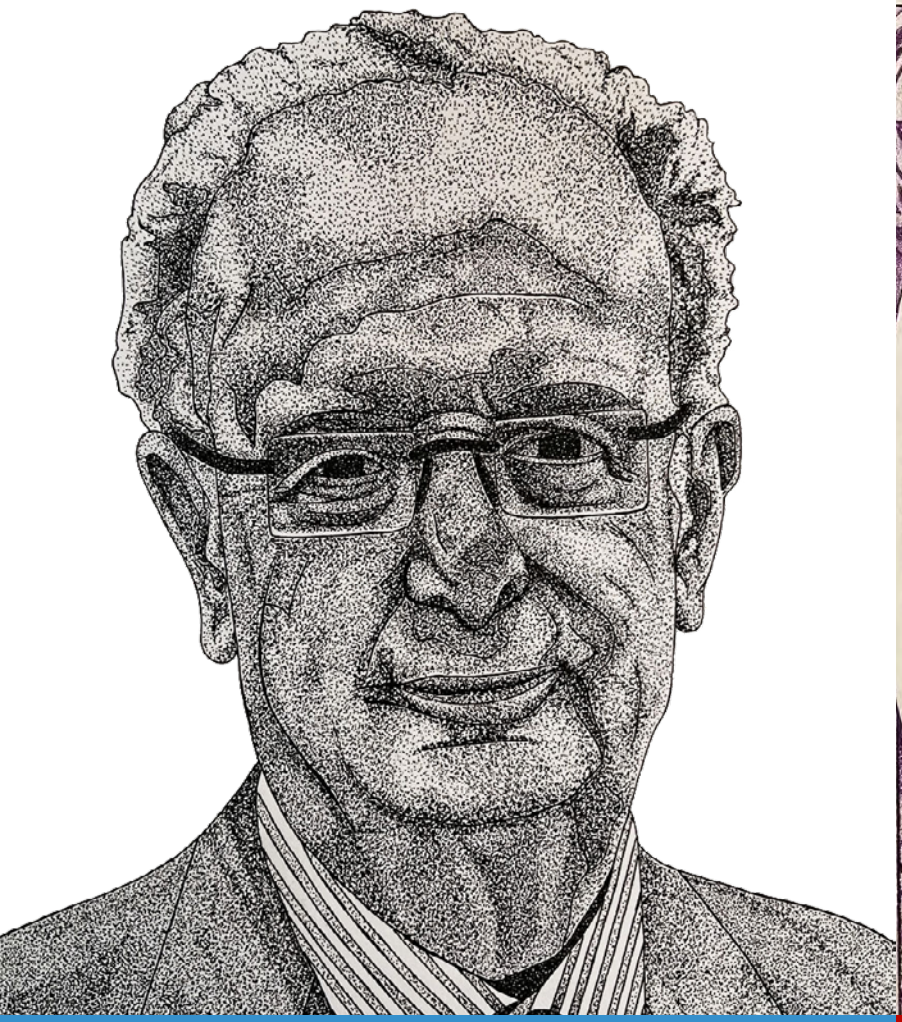
"Uma instituição tão importante a nível humanitário e global como a ONU é, só por si, uma inspiração natural. Acresce o facto de ter a liderança de um português, o Sr. Engenheiro António Guterres, fonte de inspiração adicional."

Catarino Bere,
Escola Portuguesa de Dili-CELP,
Menção Honrosa.

ROSTOS PORTUGUESES NA ONU

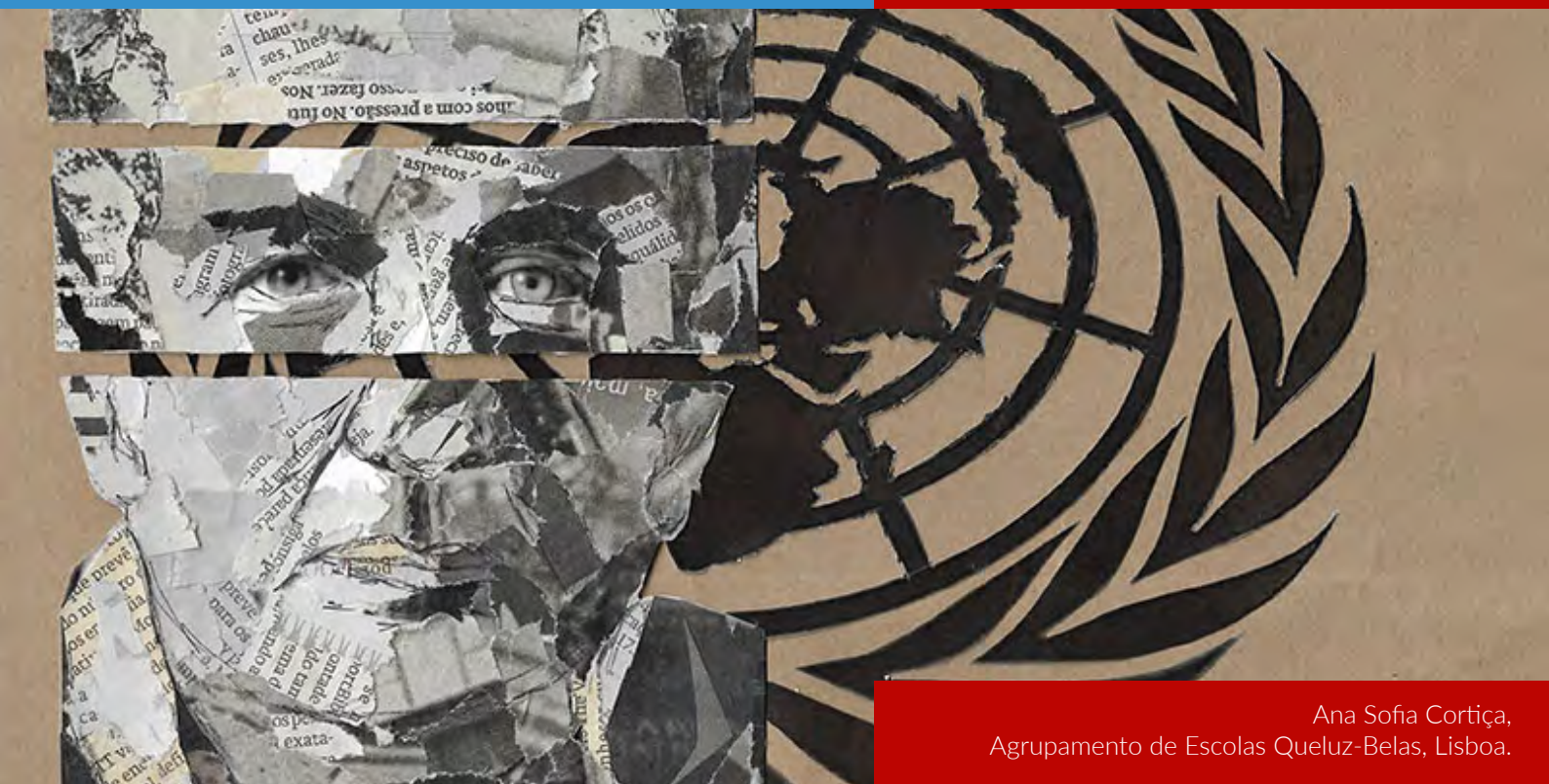
75 anos
75 imagens

Ensino Secundário



Beatriz Gens,
Escola Secundária Inês de Castro, Alcobaça
2.º Classificado.

Beatriz Ferreira
Escola Secundária Almeida Garrett, Vila Nova de Gaia
3.º Classificado.



Ana Sofia Cortiça,
Agrupamento de Escolas Queluz-Belas, Lisboa.

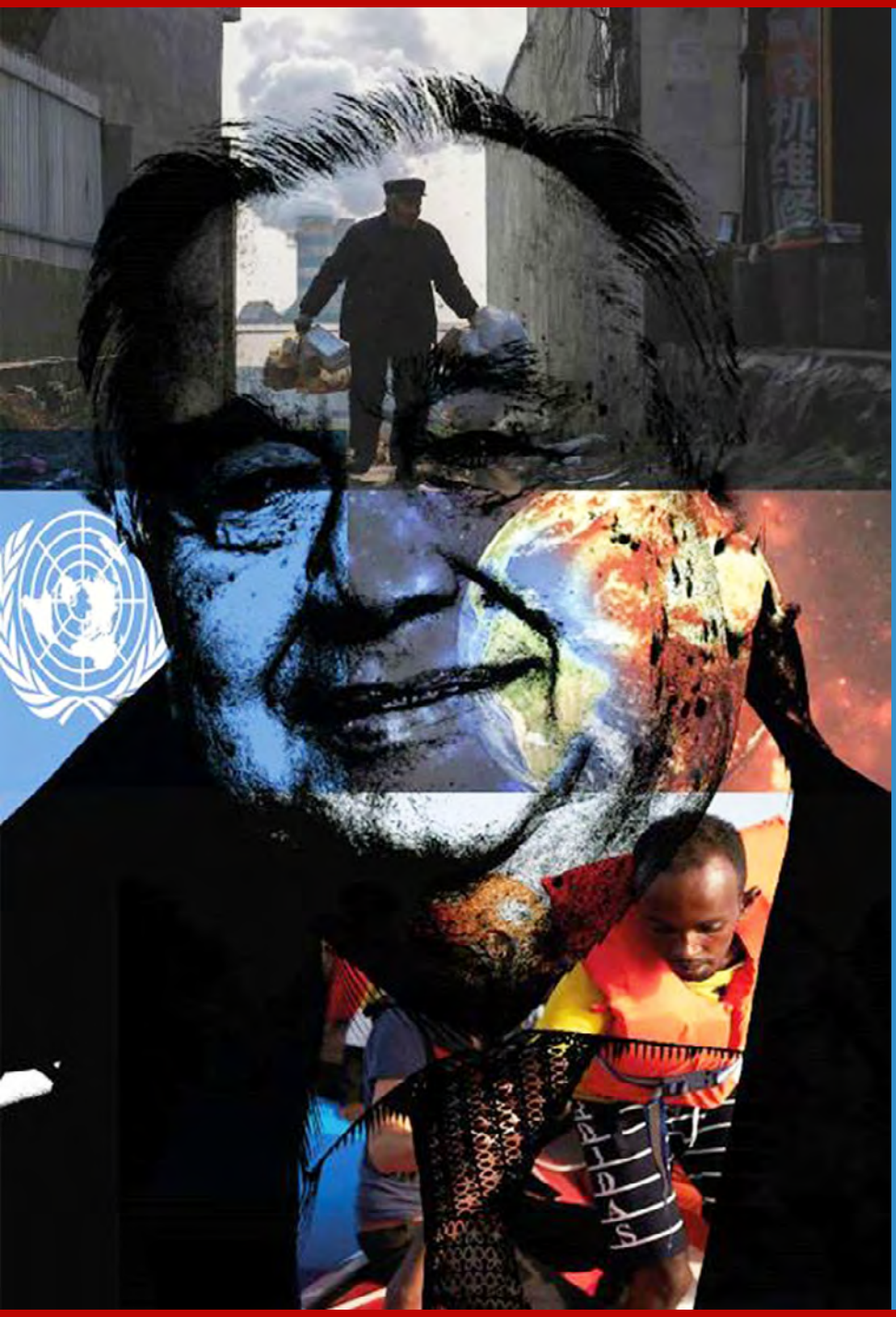
ROSTOS PORTUGUESES NA ONU | 75 anos 75 imagens

Ensino Secundário

"O concurso «Rostos Portugueses na ONU – 75 anos | 75 Imagens» cativou logo a minha atenção, quando foi apresentado numa aula de Design, Comunicação e Audiovisuais, pelo Professor Amaral. Manifestar e poder concorrer, demonstrando a minha vertente pessoal e artística, foi deveras emocionante.

Ter sido distinguido com uma menção honrosa é para mim motivo de orgulho e satisfação e comprova que, quando fazemos algo que gostamos, colhemos frutos que nos motivam ainda mais no nosso percurso pessoal e escolar."

Rodrigo Santos,
Escola Secundária Quinta das Palmeiras, Covilhã
Menção Honrosa.



"Ter sido distinguido com uma menção honrosa é para mim motivo de orgulho e satisfação e comprova que, quando fazemos algo que gostamos, colhemos frutos que nos motivam ainda mais no nosso percurso pessoal e escolar."

E SE EU FOSSE SECRETÁRIO[A]-GERAL DA ONU ?

1.º Ciclo

Lyahn Martins, Escola Port. de Cabo Verde-CELP,
1.º Classificado Artes Visuais.

Concurso Escolar "E se eu fosse Secretário(a)-Geral da ONU?"

Com a finalidade de integrar a Comemoração dos 75 anos da fundação da Organização das Nações Unidas (ONU) e os 65 anos de adesão de Portugal à ONU, o Ministério da Educação, através da Direção-Geral da Administração Escolar e da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares promoveu um conjunto de iniciativas, visando destacar o papel da ONU na prevenção de conflitos, como mediador, com recurso à diplomacia e aos os bons ofícios.

O concurso escolar "E se eu fosse Secretário(a)-Geral da ONU?" constituiu uma das iniciativas, convidando as escolas que integram a rede de escolas portuguesas no estrangeiro (EPE) a sensibilizar a sua população escolar para a missão da ONU e, dessa forma, contribuir para a construção de conhecimento e desenvolvimento de competências dos alunos.

Foi nosso propósito incentivar o bom uso da língua portuguesa, pelos alunos do ensino básico e secundário, e promover o gosto e a fruição pela comunicação escrita e pela comunicação visual e plástica, como áreas do conhecimento fundamentais para o desenvolvimento global e integrado dos alunos, em consonância com as diferentes Áreas de Competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Congratulamo-nos com a participação entusiasta das nossas EPE, que nos fizeram chegar trabalhos originais de elevada qualidade e diversidade, no domínio da produção escrita e das artes visuais, que foram apreciados por um júri de reconhecido mérito.

Felicitamos todos os participantes, convictos de que esta iniciativa contribuiu, também, para o desenvolvimento de uma atitude crítica e criativa de toda a comunidade escolar e, bem assim, para a valorização do património cultural, veiculado através da língua portuguesa e das artes.

DGAE/DSEEPE

E SE EU FOSSE SECRETÁRIO[A]-GERAL DA ONU ?

1.º Ciclo

"E se eu fosse Secretária-Geral da ONU"

"Eu dava a todos alimentos
E não deixava dormir no vento.
Se eu fosse Secretária-Geral da ONU
O meu primeiro projeto seria
Acabar com a tristeza
E voltar com a beleza
Se eu fosse Secretária-Geral da ONU
As minhas principais áreas de atuação
Seriam
Fazer hospitais
Em todas as capitais
Se eu fosse Secretária Geral da ONU
Os meus desafios
Seriam
Todos irem à escola
Com esperança na sacola."

Amália Ferreira,
Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe-CELP
1.º Classificado no escalão do 1.º CEB.

"E se eu fosse Secretário-Geral da ONU"

"unidas seria um inventor.
Inventava máquinas para limpar o ar.
Inventava máquinas que limpassem a terra.
Inventava máquinas que limpassem o mar.
Inventava geradores não poluentes.
Inventava carros que não poluem
Inventava formas de dar comida às pessoas.
Inventava formas de proteger os mais pobres.
Inventava formas de dar água potável a todos.
Inventava formas de dar comida aos animais.
Inventava formas de não haver guerras.
Inventava fórmulas para as pessoas se entenderem.
Inventava fórmulas para que todos fossem felizes.
Se eu fosse Secretário Geral das Nações Unidas,
pulverizavam a terra com amor e carinho.
Assim, nada mais era preciso fazer.
Assim, a paz nasceria naturalmente.
Assim, viveríamos felizes."

Filipe Martins,
Escola Portuguesa de Díli-CELP,
2.º Classificado no escalão do 1.º CEB.

Joana Carvalho, 3.º Ciclo
Agrupamentos de Escolas de Porto de Mós.

"Para além de 2020 - Construindo o nosso futuro Juntos"

"Se eu fosse Secretária-Geral das Nações Unidas queria melhorar as condições de vida das pessoas, dos animais e ao mesmo tempo respeitar a natureza (...) visitarei todos os países para verificar que toda a ajuda é distribuída por quem precisa. As crianças vão ser protegidas SEMPRE independentemente da origem, cor, da raça e religião (...) a liberdade com res ponsabilidade iria ser a arma que eu utilizaria. Seria a arma do presente e futuro."

Carolina Santos Gomes,
Escola Portuguesa de Díli-CELP,
3.º Classificado no escalão do 1.º CEB.

E SE EU FOSSE SECRETÁRIO[A]-GERAL DA ONU ?

2.º Ciclo

"E se eu fosse Secretária-Geral da ONU?"

"Se eu fosse a Secretária-Geral da ONU, eu teria vários projetos, mas teria principalmente em conta a saúde mundial. Entre os vários projetos que gostaria de realizar, a saúde seria a minha prioridade.

Existem vários projetos que eu gostaria de realizar para melhorar o mundo, mas esta é a minha prioridade, a minha equipa e as minhas principais ações dentro da Organização das Nações Unidas."

Maria Benedita Nunes,
Escola Portuguesa de Macau,
1.º Classificado no escalão do 2.º CEB.

"E se eu fosse Secretária-Geral da ONU?"

"Se eu fosse a Secretária-Geral da ONU acabaria com a fome no mundo, porque a alimentação é essencial na vida do ser humano e na dos animais, pois se estes estiverem bem alimentados poderemos alimentar-nos também. A Organização das Nações Unidas já nos deu 5 exemplos de coisas a fazer para parar com a má alimentação no mundo: não desperdiçar comida; produzir mais com menos adubos artificiais; adotar uma dieta mais equilibrada e sustentável; fazer doações agrícolas a pequenos agricultores; dar diretamente alimentos às pessoas que necessitam."

Flora Loloum,
Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe-CELP,
2.º Classificado no escalão do 2.º CEB.

"E se eu fosse Secretário-Geral da ONU?"

"O meu primeiro projeto seria em África porque é dos epicentros da pandemia e é um dos lugares mais vulneráveis a nível mundial (...) todas as pessoas são importantes, não importa a cor da pele, a classe social, nem a cor do cabelo.

Os outros desafios seriam ajudar os países com guerras, calamidades naturais com bens alimentares e doar cestas básicas. Estes seriam os meus desafios no mundo."

Admiro Caicoca,
Escola Portuguesa de Lunda Sul, Angola,
3.º Classificado no escalão do 2.º CEB.

Gabriel Pereira, 2.º Ciclo
Instituto Duarte Lemos-Águeda.

E SE EU FOSSE SECRETÁRIO[A]-GERAL DA ONU ?

3.º Ciclo

"E se eu fosse Secretário-Geral da ONU?"

"Se este cargo
Viesse bater à minha porta
Eu teria uma lista de afazeres
Já pronta.
Vou começar com a água,
Um bem essencial e belo.
Também me preocupo com a energia.
O petróleo já devia ser um fóssil,
Substituído pelas energias renováveis.
E falo do absoluto,
As energias renováveis deviam ser o presente e o futuro.
E a poluição da biosfera?
Devíamos normalizar os 5 Rs
Repensar, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar.
Revolucionava o sistema de educação
Para que aprender fosse uma diversão.
Cuidava do meio ambiente e aniquilava a poluição.
E uma afirmação final, para terminar:
Com um mundo melhor, todos saem
A Ganhar."

Guilherme Lima,
Escola Portuguesa de Luanda-CELP,
1.º Classificado no escalão do 3.º CEB.

"E se eu fosse Secretário-Geral da ONU?"

"O meu 1º projeto será a resolução do problema dos refugiados, promovendo condições para o desenvolvimento económico e social dos países de origem desses refugiados. Quero que todos tenham as mesmas oportunidades sem terem que sair dos seus países.

Para realizar este trabalho necessito de pessoas com diferentes mentalidades, idades e sexos, de forma a desenvolvermos um trabalho responsável e que vá ao encontro das necessidades das populações."

David Spencer,
Escola Portuguesa de Cabo Verde-CELP,
2.º Classificado no escalão do 3.º CEB.

Nicola Santana, 2.º Ciclo
Escola Portuguesa de Luanda-CELP.

"E se eu fosse Secretária-Geral da ONU?"

"De maneira a conseguir incentivar todas as idades, a minha equipa seria constituída com opiniões, assim como, visões e perspetivas do mundo diferentes, para isso esta seria composta com pessoas mais jovens e outras com maior experiência de vida.

A Saúde, Alimentação, Educação, Higiene, Ambiente, Ciência, Cultura e os Direitos humanos seriam áreas de grande foco, já que através destas, outras áreas melhorariam também.

Certos programas seriam boas bases tais como OMS, UNICEF, PAM, FAO, UNESCO, Banco Alimentar e UNCDF. São muitos os problemas e desafios (...) mas somos capazes de os superar e é nisso que acredito (...) podemos melhorar o mundo e enfrentar os problemas."

Maria Cabral,
Escola Portuguesa de Luanda-CELP,
3.º Classificado no escalão do 3.º CEB.

E SE EU FOSSE SECRETÁRIO[A]-GERAL DA ONU ?

Ensino Secundário

"Sempre quis ser Secretária-Geral das Nações Unidas"

"Parece cliché, mas sempre acreditei que o meu lugar no mundo seria num cargo de poder em que eu lutasse por algo grande como os direitos humanos. Porque é que a economia é tão priorizada em países em que a população ainda tem altas taxas de analfabetismo? O meu principal plano está na Educação (...) e se um dia, realizar o meu sonho de infância, então eu tornarei este projeto uma realidade, custe o que custar."

Talia Santos,
Escola Portuguesa de Díli-CELP,
1.º Classificado no escalão do Ensino Secundário.

"E como jovem que sou, saliento a importância da informação. Existem diversos conflitos e crises, acontecendo em dezenas de países (Síria, lémen, Madagáscar, Moçambique, Etiópia, Somália, etc.) e, infelizmente, a maioria das pessoas não tem conhecimento disso (...). Seguirei os passos dos meus antecessores e darei o meu máximo para cumprir os objetivos traçados.

Trabalharei como porta-voz dos interesses dos povos do mundo, principalmente dos mais pobres e vulneráveis."

Lola Wojtyla de Ruak,
Escola Portuguesa de Díli-CELP,
2.º Classificado no escalão do Ensino Secundário.

"As calamidades que nos afetam hoje não têm, nem de longe, a intensidade e a duração que tinham as do passado. Tudo devido à maior cooperação e amizade que a ONU consegue promover no seio das nações. Como previsto pelo próprio Franklin D. Roosevelt, eu atuaria como o "moderador do mundo" e seria o "chefe" da organização.

A minha primeira ação como Secretário-Geral seria eliminar o poder de veto que alguns países têm, sendo que o voto de cada país teria o mesmo peso. Em segundo lugar, iria promover uma maior cooperação entre as nações e o desenvolvimento sustentável."

Bráulio Damba,
Escola Portuguesa de Luanda-CELP,
3.º Classificado no escalão do Ensino Secundário.

Leonor Ranito,
Escola Portuguesa de Cabo Verde-CELP.

CONCERTO DE ANIVERSÁRIO

"Integrado na programação das Comemorações dos 75 anos da ONU, o Ministério da Educação, numa parceria DGEstE/DGAE, organizou um concerto musical online (https://www.youtube.com/watch?v=LYr-1jftHdfY) transmitido no dia 18 de dezembro de 2020, pelas 17 horas.

Neste concerto participaram algumas das escolas artísticas e conservatórios de música públicos, em território de Portugal Continental e uma escola portuguesa no estrangeiro. Envolveu alunos de todos os graus e regimes de frequência, do regime artístico especializado da música bem como do ensino geral e contou, ainda, com a participação de um coro de encarregados de educação.

Teve início com a Escola Portuguesa de Díli - Centro de Ensino e Língua Portuguesa Ruy Cinatti (Peça: "Queda do Império", do álbum "Flor de la mar" de 1983, Vitorino Salomé Vieira). Seguiram-se as participações da Escola Artística de Música do Conservatório Nacional (Peça: Os Vampiros, José Afonso); do Conservatório de Música de Loulé, Francisco Rosado (Peça: Andamento do Concerto em Dó maior para dois trompetes, A. Vivaldi); do Instituto Gregoriano de Lisboa (Peça: Tundra, Ola Gjeilo). Finalizou-o a Orquestra Sinfónica e Coro do Conservatório de Música do Porto/ Coro de Pais e Encarregados de Educação do Conservatório de Música do Porto (Peça: Five Christmas Carols).

Estimular a solidariedade entre os povos, valorizar a dimensão intergeracional e construir uma visão do mundo mais solidária, através da linguagem musical, foram valores que presidiram a este concerto."

DGEstE

SCAN ME

Ficha técnica:
Edição: Direção-Geral da Administração Escolar (DGAE), com a colaboração da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE).
Paginação: Mário Louro (DGAE); Rui Sequeira (DGAE)

UN75 PARA ALÉM DE 2020 | REPÚBLICA PORTUGUESA | EDUCAÇÃO | Direção-Geral da Administração Escolar | DGEstE Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares